

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para novembro de 2025. O Oceano Pacífico equatorial permaneceu com valores de TSM inferiores à climatologia, dentro dos limiares para condição de La Niña de fraca intensidade. No Atlântico Tropical Norte predominaram anomalias positivas de TSM e valores próximos da média climatológica no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo, favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador. Em relação ao comportamento da precipitação no Brasil, novembro se caracterizou por um padrão de chuvas abaixo da média climatológica (tons em marrom) na maior parte do Brasil. Apenas em áreas isoladas do Norte, Nordeste e entre o PR, SP e MS predominaram anomalias positivas de precipitação, representadas pelos tons em verde. Quanto às temperaturas máximas, se observam valores abaixo da média climatológica (tons em azul) em grande parte do AM, RR, AC e entre SC, PR, MS e SP. Por outro lado, anomalias positivas de temperatura predominaram em áreas do Centro-Oeste, Sudeste, interior do Nordeste e sul e leste da Região Norte.

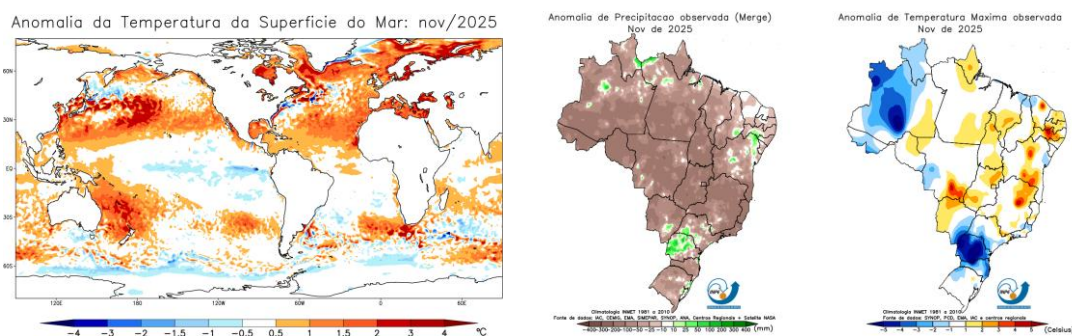
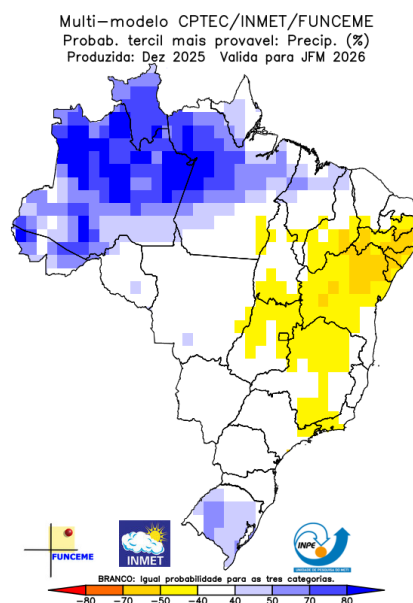


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de novembro de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente.

## Previsão Climática para JFM/2026

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva na categoria acima da faixa normal em grande parte da Região Norte, norte do MA e do PI, devido às condições de resfriamento do Pacífico equatorial, além do RS, que poderá ser favorecido pela persistência da fase negativa da Oscilação Antártica. Na maior parte do Nordeste, entre o TO, GO, MG, RJ e nordeste de SP a maior probabilidade é de ocorrência de chuva abaixo da faixa normal, em associação às condições de TSM do Atlântico Tropical Norte mais aquecido em relação ao Atlântico Tropical Sul. Apesar disso, destaca-se que nessa época do ano são comuns episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte do país, que costumam provocar chuvas mais generalizadas e expressivas, acompanhadas, por vezes, de tempo severo pontuais. Por isso, dependendo da atividade desse sistema meteorológico, as áreas com chuva intensa podem variar, assim como as áreas adjacentes podem ser impactadas com redução de precipitação, associada à movimentos verticais descendentes (subsistência). Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuva dentro, acima ou abaixo da faixa normal. Quanto à temperatura, há maior probabilidade de valores acima da faixa normal em grande parte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.